



Mulheres no Compliance

Denise Debiasi

CEO & Senior Managing Director



Em homenagem ao mês da mulher, este artigo irá falar sobre a presença feminina no *compliance*, citando alguns nomes e apontando as contribuições feitas. Dentre as habilidades tipicamente femininas e que contribuem para o *compliance*, destaco o olhar mais cuidadoso e a capacidade de lidar com várias questões ao mesmo tempo¹. E não é clichê: é comprovado que mulheres em posição de liderança no meio corporativo apresentam essas qualidades.

Ainda assim, segundo pesquisa do IBGE, as mulheres ocupam apenas 37,4% dos cargos gerenciais nas empresas brasileiras, sendo que 54,5% das mulheres com 15 anos ou mais faziam parte da força de trabalho no Brasil em 2019. Outro dado apontado pelo IBGE é que 19,4% das mulheres no país possuem ensino superior, contra apenas 15,1% dos homens. Por fim, uma pesquisa realizada pela Robert Half mostrou que 62% das organizações ainda não possuem políticas que incentivem o aumento da participação de mulheres em cargos de liderança².

Por outro lado, de acordo com a OIT (Organização Internacional do Trabalho), foi registrado um aumento de 5% a 20% de mulheres comandando companhias³, o que mostra que, apesar de ainda ter muito trabalho a ser feito para que exista, de fato, uma diversidade de gênero no meio corporativo, estamos progredindo. Além disso, com as novas demandas do mercado e da sociedade, cada vez mais exigentes, quanto mais diversificado for o ambiente de trabalho e quanto mais diversas forem as pessoas em posições de poder, mais forte a empresa se torna.

¹ Disponível em <https://antissuborno.com.br/compliance-feminino/>. Acesso em 10 de março de 2022.

² Disponível em <https://br.financas.yahoo.com/noticias/4-fatores-que-acentua-a-desigualdade-de-genero-no-mercado-de-trabalho-090003699.html>. Acesso em 15 de março de 2022.

³ Disponível em <https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/114088-compliance-feminino-ganha-espaco-no-brasil>. Acesso em 10 de março de 2022.

Para mostrar como a presença da mulher em cargos de liderança impacta no ambiente da empresa, seguem alguns exemplos de mulheres em cargos de *compliance* em empresas brasileiras:

Nicole Dyskant, diretora jurídica e *compliance* global da Hashdex⁴

Nicole é advogada e iniciou a carreira há 20 anos no escritório de advocacia de Marcelo Barbosa. Depois de quase 10 anos, ela foi para a corretora Ágora, onde se tornou líder de *compliance* da empresa. Porém, em 2008, a Ágora foi vendida para o Bradesco e virou diretora estatutária da empresa com apenas 26 anos.

Saindo do banco, Nicole abriu o próprio escritório de advocacia. Nesse meio tempo, não se esquecendo de sua vida pessoal, ela morou em Nova York e em São Francisco, e teve duas filhas.

No início de 2022, ela se tornou líder de *compliance* da Hashdex, com a missão de levar a melhores práticas de *compliance* do mercado tradicional para o mais novo cenário das criptomoedas, além de ajudar a expandir a empresa para EUA, Rússia, Reino Unido e Suíça.

Por fim, Nicole ajudou a trazer para o Brasil o *100 Women in Finance*, no qual atua como presidente. O 100 Women in Finance é uma organização sem fins lucrativos que busca fortalecer a presença da mulher na área financeira ao apoiá-las em todos os estágios da carreira para que elas alcancem seus objetivos. Atualmente, conta com mais de 15 mil profissionais em 22 diferentes localidades.

⁴ Disponível em <https://portaldobitcoin.uol.com.br/as-altas-executivas-brasileiras-que-apostaram-a-carreira-no-mercado-de-criptomoedas/>. Acesso em 10 de março de 2022.

Rogeria Giemerek, Global Chief Compliance Officer na Latam Airlines⁵

Rogeria possui 33 anos de experiência na área jurídica, um terço dedicado ao *compliance*. Após 14 anos atuando na Serasa S/A, tornou-se responsável pelo *compliance* na América Latina, tendo estruturado a área dentro da empresa.

Em 2014, passou a ser consultora global do programa de *compliance*, assessorando diretamente a Vice-Presidente Global de *Compliance* da Experian, na implementação do programa de *compliance* com foco na América Latina, Europa, Oriente Médio e África.

No ano seguinte, em 2015, Rogéria passou a trabalhar na Latam Airlines, como *Global Chief Compliance Officer*, sendo responsável pela implantação das políticas e procedimentos, investigações internas, treinamentos, pareceres e *due dilligence*, além do processo para a contratação de *Third Parties Intermediaries* em âmbito global.

Fora essas conquistas, ela criou e implementou o Programa Embaixadores de *Compliance*, que busca disseminar a cultura do *compliance* nas empresas por meio do engajamento de empregados capacitados, cuja missão é a de colaborar com a consolidação do *compliance* em suas respectivas áreas de atuação.

Ela é também é uma das fundadoras do Jurídico de Saias, grupo formado por mulheres advogadas que atuam nos departamentos jurídicos de empresas, associações ou organizações sem fins lucrativos. O objetivo do grupo é o de colaborar com o desenvolvimento profissional de mulheres no direito, discutir questões de gênero e implementar ferramentas de aceleração de carreira, além de assessorar novas lideranças femininas.

⁵ Disponível em <https://lecexperience.com.br/speaker/rogeria-giemerek/>. Acesso em 11 de março de 2022.

Rogeria é membro do Conselho Consultivo da *Alliance for Integrity*, iniciativa promovida pelo setor empresarial e que busca incentivar a transparência e a integridade no sistema econômico, e Embaixadora do *Compliance Women Committee*, grupo formado por cerca de 500 mulheres profissionais da área de *compliance* e que busca promover a igualdade de gênero e o empoderamento da mulher segundo as diretrizes da ONU.

Marisa Peres, diretora de GRC e Auditoria Interna da Nissan para a América Latina⁶

Marisa possui experiência em implementação de programas de *compliance* no Brasil e no exterior e já foi *head* de Ética e *Compliance* da AVON na América do Sul. Além disso, passou pela Alstom Brasil como Diretora Regional de *Compliance* para a América Latina e pela Mitsui & Co SA como *Legal & Compliance*. Junto com Rogeria Giemerek, fundou o Jurídico de Saias.

Olga Pontes⁷

Foi líder de *compliance* da antiga Odebrecht e é considerada uma das maiores especialistas de *compliance* do mundo, sendo responsável pela implementação do programa de *compliance* na companhia, que hoje se chama Novonor.

⁶ Disponível em <https://www.datadrivenbusiness.com.br/palestrantes/marisa-peres/>. Acesso em 14 de março de 2022.

⁷ Disponível em <https://www.segs.com.br/demais/317689-ex-lider-de-compliance-da-odebrecht-fala-pela-primeira-vez-apos-desligamento-da-empresa>. Acesso em 14 de março de 2022.

Conclusão

Ainda há muito trabalho a ser feito para promover um ambiente empresarial igualitário entre homens e mulheres. Há toda uma mudança, não apenas no meio corporativo, mas social, que precisa ser feita.

A presença de mulheres em cargos de liderança no meio corporativo brasileiro ainda é pequena, e os números são ainda mais baixos se formos diversificar mais e pensar em mulheres negras, ou LGBTQs, ou com deficiência. Sabe-se que quanto mais diverso é o ambiente de trabalho, melhor ele é, e mais pode contribuir com a sociedade devido à riqueza de ideias que resultam da variedade de pessoas.

No caso das mulheres em geral, um relatório feito pelo McKinsey⁸, em colaboração com a Fundação Lean, revelou que as mulheres se preocupam mais com o bem-estar e com a saúde emocional de funcionários e colaboradores. Até um tempo atrás esses fatores não ganhavam muita atenção, mas hoje, principalmente devido às consequências da pandemia, o foco no bem-estar e na saúde emocional se tornou essencial.

Outro ponto revelado pelo relatório é que funcionários que trabalham em empresas que levam em consideração a sua saúde e o seu bem-estar tendem a gostar mais do trabalho, conseqüentemente a produzir mais e a ter uma melhor imagem da empresa, o que contribui para a reputação. Se só com a presença de algumas mulheres, essas mudanças para melhor já são visíveis, imagine com mais mulheres?

⁸ Disponível em <https://www.mckinsey.com/featured-insights/diversity-and-inclusion/women-in-the-workplace#download/%2F~%2Fmedia%2Fmckinsey%2Ffeatured%20insights%2Fdiversity%20and%20inclusion%2Fwomen%20in%20the%20workplace%202021%2Fwomen-in-the-workplace-2021.pdf%3FshouldIndex%3Dfalse>. Acesso em 16 de março de 2022.

Sobre a autora



Denise Debiasi

CEO & Senior Managing Director

São Paulo, Brasil

T. +55 11 99102-9552

E-mail: relacionamento@bi2partners.com.br

Linkedin: [/denisedebiasi](https://www.linkedin.com/in/denisedebiasi)

Denise Debiasi é, atualmente, CEO & Senior Managing Director da Bi2 Partners. Também é *Country Manager* e responsável pelas operações da BRG no Brasil. Suas experiências anteriores em empresas como *FTI Consulting*, *Holder International* e *Kroll* e como CFO da América Latina para empresas como Goldman Sachs, Volvo, Votorantim a capacitaram a atuar em áreas que vão desde assessoria financeira e reestruturação até contabilidade forense, investigações complexas e suporte a litígios. Antes de se juntar à BRG, Denise Debiasi foi Vice-Presidente da divisão de Investigação e Contabilidade Forense do grupo de Consultoria Forense e de Litígios da região ibero-americana da FTI. Foi também a *Managing Director* responsável pelas operações da FTI no Brasil onde liderou casos grandes e complexos no Brasil e na região ibero-americana. Também foi Vice-Presidente da *Holder International*, responsável por todas as tarefas de consultoria financeira e da área de litígios, além de ser Diretora da empresa. O conhecimento de Denise Debiasi em investigação forense e financeira se estende a exames em projetos contábeis de aquisição, irregularidades contábeis e relatórios financeiros imprecisos, esquemas de compras e desvio de estoque, fraude e desfalque, esquemas de fraudes de fornecedores, questões do setor bancário e questões de *compliance* para grandes empresas multinacionais.

Copyright © 2022 por Bi2 Partners. Exceto se expressamente proibido em trechos desta publicação, é concedida permissão para reproduzir e distribuir cópias da mesma, integralmente, para fins de ensino, bolsa de estudos ou pesquisa, reportagem e atividades sem fins lucrativos, desde que o autor, a fonte e o aviso de direitos autorais estejam incluídos em cada cópia, conforme a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

Isenção de responsabilidade: As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade individual dos autores e não representam as opiniões da Bi2 Partners ou de seus outros funcionários e afiliados. As informações aqui contidas também não se caracterizam como aconselhamento profissional nem se destinam como consultoria de serviços jurídicos, contábeis, fiscais ou de qualquer outra natureza. A utilização de qualquer informação contida nesta publicação ou pelo envio de e-mail ou qualquer outro tipo de mensagem para os profissionais da Bi2 Partners com base nela, não estabelece relação de cliente com a Bi2 Partners, já que não substituem o aconselhamento com consultores competentes.

Referências

DENARDIN, Sandra. Ex-líder de compliance da Odebrecht fala pela primeira vez após desligamento da empresa. SEGS, 4 de novembro de 2021. Disponível em: < <https://www.segs.com.br/demais/317689-ex-lider-de-compliance-da-odebrecht-fala-pela-primeira-vez-apos-desligamento-da-empresa>. Acesso em 14 de março de 2022.

HONORATO, Saori. As altas executivas brasileiras que apostaram a carreira no mercado de criptomoedas. Portal do Bitcoin UOL, 8 de março de 2022. Disponível em: <https://portaldobitcoin.uol.com.br/as-altas-executivas-brasileiras-que-apostaram-a-carreira-no-mercado-de-criptomoedas/>. Acesso em 10 de março de 2022.

LEC – Legal Ethics Compliance. 8º Congresso Internacional de Compliance – Rogeria Gieremek, 2020. Disponível em: <https://lecexperience.com.br/speaker/rogeria-gieremek/>. Acesso em 11 de março de 2022.

MALUF, Gabriela. Compliance Feminino: O que é e como tem mudado nosso cenário? Antissuborno, 21 de julho de 2021. Disponível em: <https://antissuborno.com.br/compliance-feminino/>. Acesso em 10 de março de 2022.

MCKINSEY & COMPANY/LEAN IN. Women in the Workplace, 2021. Disponível em: <https://www.mckinsey.com/featured-insights/diversity-and-inclusion/women-in-the-workplace#download/%2F~%2Fmedia%2Fmckinsey%2Ffeatured%20insights%2Fdiversity%20and%20inclusion%2Fwomen%20in%20the%20workplace%202021%2Fwomen-in-the-workplace-2021.pdf%3FshouldIndex%3Dfalse>. Acesso em 16 de março de 2022.

NEOWAY. Data Driven Business Talks 2020 – Marisa Peres. Disponível em: <https://www.datadrivenbusiness.com.br/palestrantes/marisa-peres/>. Acesso em 14 de março de 2022.

REDAÇÃO FINANÇAS. 4 fatores que acentuam a desigualdade de gênero no mercado de trabalho. Yahoo Finanças, 13 de março de 2022. Disponível em: <https://br.financas.yahoo.com/noticias/4-fatores-que-acentuam-a-desigualdade-de-genero-no-mercado-de-trabalho-090003699.html>. Acesso em 15 de março de 2022.

REDAÇÃO PORTOGENTE. Compliance “feminino” ganha espaço no Brasil. Portogente, 4 de março de 2021. Disponível em: <https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/114088-compliance-feminino-ganha-espaco-no-brasil>. Acesso em 10 de março de 2022.